

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO**



PLANO DE ENSINO

CALENDÁRIO	Calendário Suplementar Excepcional		
CURSO	Doutorado Acadêmico em Direito		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	Escolher um item.		
LINHA DE PESQUISA	Escolher um item.		
DISCIPLINA	Métodos e Metodologias Aplicados ao Projeto de Tese - DIR510111		
DOCENTE	Dra. Joana Stelzer		
NÚMERO DE VAGAS	20	CARGA HORÁRIA	45

Ementa:	Pressupostos e fundamentos da ciência contemporânea: as diversas abordagens epistemológicas. Teorias do conhecimento. A pesquisa em Direito: conceito, classificação, métodos. As etapas da pesquisa em Direito: levantamentos de dados, registro de dados, registro de informações e redação do relatório. A elaboração de um projeto de pesquisa em direito: estrutura e conteúdo. A tese de doutorado e suas especificidades. As normas da ABNT aplicadas à pesquisa no Direito.
Objetivos:	<p>Objetivo geral</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar os diferentes mecanismos de pesquisa jurídica, com destaque para as características próprias de uma tese doutoral em Direito <p>Objetivos específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Verificar as bases científicas que norteiam a pesquisa em Direito - Categorizar as distintas abordagens da pesquisa em Direito - Viabilizar a elaboração de um Projeto de Tese - Reconhecer as exigências intrínsecas de uma Tese Doutoral - Destacar as normas da ABNT que se aplicam ao Projeto e à Pesquisa de Tese - Identificar as peculiaridades de estudos transdisciplinares - Discutir a importância da visão crítica na Pesquisa de Tese
Metodologia:	<p>Quarta-feira 14h-17h (2022/1)</p> <p>A disciplina conta com a seguinte metodologia e distribuição da carga horária:</p> <p>Atividades Síncronas – encontros por videoconferência, na plataforma Moodle (até 49% da disciplina, cfe. Resolução Normativa nº 08/2021/CPG/UFSC)</p>

Atividades Presenciais – encontros em sala de aula no PPGD

ATIVIDADES SÍNCRONAS

Seminários por meio de videoconferência (não-presenciais) – via Conferência Web (BBB ou RNP) e/ou Google Meet, com acesso disponibilizado via Sistema Moodle.

Os seminários abordarão temáticas e textos previamente distribuídos, acompanhados de reflexões dialogadas, com ênfase ao estímulo do debate por meio de leituras orientadas.

ATIVIDADES PRESENCIAIS

Seminários em sala de aula.

Os seminários abordarão temáticas e textos previamente distribuídos, acompanhados de reflexões dialogadas, com ênfase ao estímulo do debate por meio de leituras orientadas.

O(A) aluno(a) deverá ler todos os textos de referências básicas e complementares de cada encontro, com a efetiva participação nos debates, por meio de reflexões críticas e formulação de problemas a partir das respectivas leituras de cada unidade.

Cada semana corresponderá ao material bibliográfico de apoio, mormente a partir da Biblioteca Básica Digital e de demais publicações impressas relativas à matéria.

As aulas ocorrerão conforme Cronograma e de acordo com o conteúdo desse Plano.

O Cronograma das aulas com os respectivos conteúdos, avaliações e datas, será disponibilizado no Ambiente Moodle.

A Frequência será aferida pela auto-presença no Moodle e, posteriormente, pela docente.

O presente Plano poderá sofrer alteração, caso seja necessário em decorrência da excepcionalidade da pandemia, a critério prévio do docente, comunicados os discentes.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO



<p>Critérios de avaliação:</p>	<p>Serão Instrumentos de avaliação da disciplina:</p> <p>a) Apresentação de Seminários sobre obra previamente indicada, conforme cronograma a ser definido no primeiro dia de aula (25% da nota)</p> <p>Critério de avaliação da Apresentação do Seminário a1 clareza na exposição oral a2 clareza na exposição visual (PPT ou equivalente) a3 defesa dos próprios argumentos à luz das indagações feitas pela docente e/ou discentes</p> <p>b) Entrega de artigo científico sobre a temática da Metodologia Científica (50% da nota)</p> <p>c) participação nas aulas e cumprimento de todos os prazos estipulados pela disciplina, conforme cronograma que será ajustado no primeiro dia de aula (a participação significa o empenho nas perguntas, possíveis respostas e colaboração para o bom andamento da aula). Essa nota integra um exercício sobre Problema, Hipótese e Objetivos, a partir de artigo científico previamente selecionado (25% da nota)</p> <p>Tendo em vista o que dispõe a regulamentação da UFSC e a legislação federal em vigor, apenas obterá aprovação o aluno que: (a) obtiver conceito mínimo, segundo a legislação vigente; e (b) comparecer no mínimo a 75% (setenta e cinco por cento) dos encontros.</p>
<p>Conteúdo programático:</p> <p>* indique a data e o conteúdo dos encontros</p>	<p>1 Pressupostos e fundamentos da ciência contemporânea</p> <p>1.1 Introdução à Ciência do Conhecimento</p> <p>1.2 O que é ciência: dificuldade e conceituação</p> <p>1.3 Abordagens epistemológicas</p> <p>1.4 Crítica em Direito: importância e utilização</p> <p>2 Etapas da pesquisa em Direito</p> <p>2.1 Levantamentos de dados</p> <p>2.2 Registro de dados</p> <p>2.3 Neutralidade científica: desafios e limites</p> <p>2.4 Ordenamento Conceitual e Teorização</p> <p>2.5 Redação do relatório</p> <p>2.6 Defesa do Projeto, Defesa Prévia e Defesa Final</p> <p>3 Composição do projeto de pesquisa</p> <p>3.1 Estrutura e conteúdo</p> <p>3.2 Escolha do tema para uma Tese</p> <p>3.3 Planejamento</p> <p>3.4 Elementos do projeto: Capa, Sumário, Identificação, Tema, Delimitação do tema, Problema, Hipótese(s), Variáveis, Justificativa, Objetivos Geral e Específicos, Conceitos Operacionais, Embasamento teórico, Metodologia, Referências e Bibliografia.</p>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO



	<p>4 Métodos e Definição Metodológica 4.1 Diversidade Metodológica e sua definição 4.2 Método quanto à natureza 4.3 Método quanto à abordagem do problema 4.4 Método quanto aos fins 4.5 Método quanto à interpretação 4.6 Método quanto aos procedimentos técnicos</p> <p>5 A tese de doutorado e suas especificidades 5.1 Sustentação teórica vc. Marco Teórico 5.2 Argumentação e coerência: fatos e valores 5.3 Originalidade e Ineditismo 5.4 Efetiva contribuição ao conhecimento científico 5.3 Defesa pública e banca examinadora</p> <p>6 Identificação das normas técnicas 6.1 Importância e utilização das normas da ABNT 6.2 Coerência da ‘antimetodologia’ e as normas da ABNT 6.3 Normas da ABNT aplicáveis à pesquisa jurídica</p>
<p>Bibliografia Básica:</p>	<p>Quanto à Bibliografia: a) não se adotará livro texto específico na Disciplina; b) em virtude da excepcional situação conforme Normativa 140 do Cun, e não havendo disponibilidade física de livros na BU/UFSC, serão adotados textos e obras disponibilizadas em Plataformas Virtuais Oficiais; c) Será disponibilizada, pelo Professor, listagem de obras físicas para aqueles que possam consultá-las como adendo ao mínimo referencial virtualmente disponibilizado.</p> <p>BEDÊ , Fayga Silveira; CAETANO, João Carlos Relvão; LIMA, Matheus Cavalcante. Quanto devo (pre)ocupar-me com a originalidade da minha pesquisa? Tradição e inovação no processo de escrita em direito – uma análise interdisciplinar. Revista Jurídica Unicuritiba, v. 4, n. 61 (2020) Disponível em: http://revista.unicuritiba.edu.br/index.php/RevJur/article/view/4550 Acesso em: 04/01/21.</p>
<p>Bibliografia Complementar</p>	<p>ALEXANDRE, Agripa Faria. Metodologia científica e educação. 2.ed. Florianópolis: UFSC, 2014.</p> <p>BARRAL, Welber. Metodologia da pesquisa Jurídica. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2003.</p> <p>CARRAHER, David W.. Senso Crítico. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.</p> <p>CHALMERS, Alan F. O que é ciência, afinal? São Paulo: Brasiliense, 1993.</p> <p>DEMO, Pedro. Introdução à Metodologia da Ciência. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1995.</p>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO



DEMO, Pedro. Metodologia Científica em Ciências Sociais. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2014.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 21.ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.

EPSTEIN, Lee. Pesquisa empírica em direito: as regras de inferência. São Paulo: Direito GV, 2013. (Coleção acadêmica livre)

FLÓRIDO, Luiz Augusto. Hermenêutica Jurídica. Rio de Janeiro: Liber Juris, 1993.

FREITAS, Maria Ester. Viva a Tese. Rio de Janeiro: FGV, 2001.

GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar. São Paulo: Record, 2011.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar Projetos de Pesquisa. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HESSEN, Johannes. Teoria do Conhecimento. Tradução de João Virgílio Gallerani Cuter. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

KERLINGER, Welber. Metodologia da pesquisa em Ciências Sociais. Tradução de Helena Mendes Rotundo. 2.ed. São Paulo: EPU, s/d.

KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica. 26. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 1996.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARQUES, Mario Osorio. Escrever é preciso. Ijuí (RS): Unijuí, 2003.

MEZZAROBA, Orides; MONTEIRO, Cláudia Servilha. Manual de metodologia da pesquisa no direito. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

MENDOZA, Miguel Ángel Gómez; DESLAURIERS, Jean Pierre; PIEDRAHITA, María Victoria Alzate. Cómo hacer tesis de maestría y doctorado. Bogotá: Ecoe Ediciones, 2010.

OLIVEIRA, Luciano. Não fale do código de Hamurábi! A pesquisa sócio-jurídica na pós-graduação em Direito. In: OLIVEIRA, Luciano. Sua excelência

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO



<p>o comissário: e outros ensaios de sociologia jurídica. Rio de Janeiro: Letra Legal, 2004.</p> <p>OLIVEIRA, Olga Maria Boschi Aguiar de. Monografia jurídica: orientações metodológicas para o Trabalho de Conclusão de Curso. 3.ed. Porto Alegre: Síntese, 2003.</p> <p>PASOLD, Cesar Luiz. Prática da pesquisa jurídica. 11.ed. Florianópolis: Conceito Editorial; Millennium, 2008.</p> <p>RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa Social. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>ROCHA, Anacélia Santos et al. O Dom da produção acadêmica: manual de normalização e metodologia. Belo Horizonte: Dom Helder, 2020.</p> <p>RODRIGUES, Horácio Wanderlei. Conhecer direito I : a teoria do conhecimento no século XX e a ciência do direito. Florianópolis: FUNJAB, 2012.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 24.ed. São Paulo: Cortez, 2016.</p> <p>SOMEKH, Bridget; LEWIN, Cathy (orgs.). Teoria e Métodos de Pesquisa Social. Tradução de Ricardo A. Rosenbusch. Petrópolis (RJ): Vozes, 2015.</p> <p>STRAUSS, Anselm; CORBIN, Juliet. Pesquisa Qualitativa. Tradução de Luciane de Oliveira Rocha. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p> <p>TRUJILLO FERRARI, Alfonso. Metodologia da Pesquisa. São Paulo: MacGraw-Hill do Brasil, 1982.</p> <p>WEBER, Max. “A Ciência como vocação”. In: ____ Ciência e política. Duas vocações. 16. ed. tradução de Leônidas Hegenberg e Octany Silveira da Mota. – São Paulo: Editora Cultrix, 2000.</p> <p>YIN, Robert K. Pesquisa qualitativa: do começo ao fim. Tradução de Daniel Bueno. Porto Alegre: Penso, 2016.</p> <p>ATENDIMENTO EXTRA-CLASSE VIRTUAL: Agendamento por E-mail: joana.stelzer@ufsc.br</p>

CRONOGRAMA – 2022/1 – *Profa. Joana Stelzer*

Métodos e Metodologias Aplicados ao Projeto de Tese - DIR510111

Data	Referência	Integrantes
março 9	Apresentação da disciplina e do Plano de Ensino. Abordagem geral da importância da metodologia para a tese.	
março 16	ECO, Umberto. Como se faz uma tese . 21.ed. São Paulo: Perspectiva, 2007, p. 1-34. OLIVEIRA, Luciano. Não fale do código de Hamurábi! A pesquisa sócio-jurídica na pós-graduação em Direito. In: OLIVEIRA, Luciano. Sua excelência o comissário : e outros ensaios de sociologia jurídica. Rio de Janeiro: Letra Legal, 2004.	
março 23	BEDÊ, Fayga Silveira; CAETANO, João Carlos Relvão; LIMA, Matheus Cavalcante. Quanto devo (pre)ocupar-me com a originalidade da minha pesquisa? Tradição e inovação no processo de escrita em direito – uma análise interdisciplinar. Revista Jurídica Unicuritiba , v. 4, n. 61 (2020) MENDOZA, Miguel Ángel Gómez; DESLAURIERS, Jean Pierre; PIEDRAHITA, María Victoria Alzate. Cómo hacer tesis de maestría y doctorado . Bogotá: Ecoe Ediciones, 2010, p. 3-35.	
março 30	MENDOZA, Miguel Ángel Gómez; DESLAURIERS, Jean Pierre; PIEDRAHITA, María Victoria Alzate. Cómo hacer tesis de maestría y doctorado . Bogotá: Ecoe Ediciones, 2010, p. 39-125.	
abril 06	LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003	
abril 13	CHALMERS, Alan F. O que é ciência, afinal? São Paulo: Brasiliense, 1993, p.11-77	
abril 20	RODRIGUES, Horácio Wanderlei. Conhecer direito I : a teoria do conhecimento no século XX e a ciência do direito. Florianópolis: FUNJAB, 2012. p. 17-82.	
abril 27	RODRIGUES, Horácio Wanderlei. Conhecer direito I : a teoria do conhecimento no século XX e a ciência do direito. Florianópolis: FUNJAB, 2012. p. 82-117. RODRIGUES, Horácio Wanderlei. A Ciência do Direito pensada a Partir de Karl Popper. Disponível em: https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/intuitio/article/view/5931/4290	
maio 04	CHALMERS, Alan F. O que é ciência, afinal? São Paulo: Brasiliense, 1993.	
maio 11	CHALMERS, Alan F. O que é ciência, afinal? São Paulo: Brasiliense, 1993. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.	

maio 18	RODRIGUES, Horácio Wanderlei. Conhecer direito I: a teoria do conhecimento no século XX e a ciência do direito. Florianópolis: FUNJAB, 2012.	
maio 25	LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.	

Obs. 1

Obs. 2